

Impactos do Enade na vida do acadêmico de enfermagem da Universidade Iguazu

Impacts of Enade on the life of the nursing student at Iguazu University

Impactos del Enade en la vida del estudiante de enfermería en la Universidad de Iguazú

Wanderson Alves Ribeiro¹, Estelita da Mota Souza², Marileide Paulo Santos Sampaio³

Como citar esse artigo. Ribeiro, WA; Souza, EM; Sampaio, MPS. Impactos do enade na vida do acadêmico de enfermagem da Universidade Iguazu. Revista Pró-UniverSUS. 2020 Jan./Jun.; 11 (1): 143-148.

Resumo

A Por toda complexidade dos níveis elevados de estresse ser evidentes entre discentes de diversas áreas de formação, optou-se nesse estudo avaliar os impactos na vida do acadêmico de enfermagem frente ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Trazendo a luz questões de estresse, irritabilidade, depressão e medos. Além disso, as cobranças e exigências acadêmicas, em razão do volume de atividades, avaliações, elaboração de relatórios, apresentações de trabalhos etc., podem ser fontes geradoras de estresse. Trata-se de um estudo exploratório descritivo, tendo como fonte de informação a pesquisa de campo e abordagem qualitativa, com o objetivo de compreender o impacto do Enade no cotidiano dos acadêmicos do curso de graduação em enfermagem. O cenário da pesquisa ocorreu em uma Instituição de Ensino Superior Privada da Baixada Fluminense, estado do RJ. Para coleta dos dados foi utilizada a técnica de entrevista semiestruturada que, cabe mencionar e o procedimento mais usual no trabalho de campo. Participaram do estudo 20 discentes de uma Instituição de Ensino Superior no último ano de graduação. Vale aludir que o Enade é aplicado periodicamente aos alunos de todos os cursos de graduação, passando a ser um componente curricular obrigatório, ao final do primeiro e do último ano de curso, no qual avalia-se os alunos ingressantes e concluintes. Conclui-se então que é de suma importância que os discentes utilizem-se de métodos diferenciados para a diminuição dos fatores estressores apresentados e que, a Universidade através de suas práticas integrativas insiram o Enade como assunto nos períodos iniciais da graduação a fim de diminuir os impactos causados aos graduandos.

Palavras-chave: Enfermagem, Acadêmicos, Ansiedade.

Abstract

Because all the complexity of the high levels of stress is evident among students from different areas of education, in this study we chose to assess the impacts on the life of the nursing student in view of the National Student Performance Exam (ENADE). Bringing light to issues of stress, irritability, depression and fears. In addition, academic demands and demands, due to the volume of activities, evaluations, reporting, work presentations, etc., can be sources of stress. This is an exploratory, descriptive study, with field research and a qualitative approach as its source of information, with the aim of understanding the impact of Enade on the daily lives of undergraduate nursing students. The research scenario took place in a Private Higher Education Institution in Baixada Fluminense, state of RJ. For data collection, the semi-structured interview technique was used, which is worth mentioning and the most usual procedure in fieldwork. Twenty students from a Higher Education Institution participated in the study in the last year of graduation. It is worth mentioning that Enade is periodically applied to students of all undergraduate courses, becoming a mandatory curricular component, at the end of the first and last year of the course, in which evaluating incoming and graduating students. We conclude then that it is extremely important that students use different methods to reduce the stressors presented and that, through its integrative practices, the University inserts Enade as a subject in the initial periods of graduation in order to reduce the impacts caused to students.

Keywords: Nursing, Academics, Anxiety.

Afiliação dos autores:

1. Enfermeiro. Mestre pelo Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, UFF, RJ, Brasil. Email: nursing_war@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8655-3789>
2. Enfermeira. Graduada em Enfermagem pela Universidade Iguazu. Pós-graduanda em Enfermagem em Pediatria e Neonatologia pela FAVENI, RJ, Brasil. Email: souzaestelita@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7140-6951>
3. Enfermeira. Graduada em Enfermagem pela Universidade Iguazu; Pós-graduanda em Emergência e Terapia Intensiva pelo Centro Universitário Celso Lisboa, RJ, Brasil. Email: marileidesampaioenf@yahoo.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0310-3254>

* Email de correspondencia: nursing_war@hotmail.com

Recebido em: 31/03/20. Aceito em: 01/06/20.

Resumen

Debido a que toda la complejidad de los altos niveles de estrés es evidente entre los estudiantes de diferentes áreas de la educación, en este estudio elegimos evaluar los impactos en la vida del estudiante de enfermería en vista del Examen Nacional de Desempeño Estudiantil (ENADE). Trayendo luz a problemas de estrés, irritabilidad, depresión y miedos. Además, las demandas académicas y las demandas, debido al volumen de actividades, evaluaciones, informes, presentaciones de trabajo, etc., pueden ser fuentes de estrés. Este es un estudio exploratorio, descriptivo, con investigación de campo y un enfoque cualitativo como fuente de información, con el objetivo de comprender el impacto de Enade Enade en la vida diaria de los estudiantes de pregrado de enfermería. El escenario de la investigación tuvo lugar en una institución privada de educación superior en Baixada Fluminense, estado de RJ. Para la recopilación de datos, se utilizó la técnica de entrevista semiestructurada, que vale la pena mencionar y el procedimiento más habitual en el trabajo de campo. Veinte estudiantes de una institución de educación superior participaron en el estudio en el último año de graduación. Vale la pena mencionar que Enade se aplica periódicamente a los estudiantes de todos los cursos de pregrado, convirtiéndose en un componente curricular obligatorio, al final del primer y último año del curso, en el que se evalúan los estudiantes entrantes y graduados. Concluimos entonces que es extremadamente importante que los estudiantes usen diferentes métodos para reducir los estresores presentados y que, a través de sus prácticas integradoras, la Universidad inserta a Enade como una asignatura en los períodos iniciales de graduación para reducir el Impactos causados a los estudiantes.

Palabras clave: Enfermería, Académico, ansiedad.

Introdução

Por toda complexidade dos níveis elevados de estresse ser evidentes entre discentes de diversas áreas de formação, optou-se nesse estudo avaliar os impactos na vida do acadêmico de enfermagem frente ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Trazendo a luz questões de estresse, irritabilidade, depressão e medos.

Objetivando avaliar as habilidades e competências adquiridas durante a trajetória acadêmica o Enade avalia o acadêmico de um modo sistêmico, usando tais resultados para possíveis mudanças nas políticas que definem as diretrizes do ensino superior.¹

Vale ressaltar que os últimos períodos do curso, marcado pela transição do período acadêmico para a vida profissional, gera tensão e ansiedade, pois envolve decisões pessoais importantes e pode ter consequências biopsicossociais, estado de disforia e depressão Além disso, as cobranças e exigências acadêmicas, em razão do volume de atividades, avaliações, elaboração de relatórios, apresentações de trabalhos que, podem ser fontes geradoras de estresse.

Consequentemente, os impactos na vida acadêmica e social são perceptíveis devido a sobre carga que gera ansiedade reduzindo o desempenho de suas atividades cotidianas até mesmo atividades fisiológicas como alimentação e sono.²

Estão também presentes dificuldades cognitivas, sentimentos de tristeza, desesperança, baixa autoestima e labilidade emocional, perda de interesse por atividades previamente prazerosas e os distúrbios de ansiedade.^{3,2}

Tão logo, a ansiedade vem com uma gama de sentimentos que desorganiza o acadêmico e pode acarretar problemas fisiológicos desenvolvendo patologias que a medicina por muitas vezes desconhece a causa, e afeta o psíquico de uma forma global.⁴

Vale ressaltar que episódios de ansiedade na vida acadêmicas será experimentados por todos os discentes tendo em vistas suas atribuições como acadêmicos Cada

um enfrentará as situações extressoras de acordo com sua bagagem mental, reagindo de forma diferente diante das mesmas dificuldades acadêmicas.^{5,6}

A literatura mostra que estudantes com baixo nível de autonomia sentem maior dificuldade na adaptação a novos contextos e em estabelecer relações interpessoais, portanto encontram-se mais suscetíveis à ansiedade.⁷

O artigo apresentado tem como finalidade analisar os impactos/expectativas do estudante de enfermagem que estão concluindo o curso e ainda tem que fazer a prova do Enade, como lidam com a pressão, a imposição, o peso da responsabilidade, ansiedades.

Corroborando ao contexto, ressalta-se que discentes quando não conseguem atingir suas expectativas acadêmicas mesmos empenhando-se em varias horas de estudos procuram ajuda para se adaptar a esta nova etapa e diminuir as situações estressoras entre colegas, docentes e a universidade.⁸

Nesse sentido vale mencionar que em revisões literárias que acadêmicos vem sofrendo problemas emocionais, que afeta sua vida extra acadêmica, dificultando a exercer uma relação plena com familiares, amigos e demais tipo de relacionamentos por conta de depressão, ansiedade, baixo autoestima.⁹

Vale mencionar que diante de situações como medo, apreensão de maneira constante que agite o emocional, naturalmente terá ansiedade como resposta.¹⁰ Está associada à incapacidade de controlar a preocupação, à falta de concentração, à tensão muscular e fadiga fácil.⁹

O estudo tem relevância para a comunidade acadêmica de enfermagem já que a saúde mental do estudante seja positiva para melhor desempenho no Enade e para sua vida profissional/pessoal. E como o estudante tem a percepção quanto a importância do Exame Enade na sua vida profissional.

De acordo com as problemáticas supracitadas o estudo emergiu as seguintes questões: Qual o conhecimento de discentes do último ano do curso de enfermagem da Universidade Iguazu sobre a relevância

do Enade? Qual o impacto do Enade nesse grupo de acadêmicos de enfermagem.

Visando responder tais questionamentos temos como objetivo geral compreender o impacto do Enade no cotidiano dos acadêmicos do curso de graduação em enfermagem, e como objetivos específicos descrever o conhecimento dos discentes do décimo período de enfermagem sobre a relevância do Enade na sua vida acadêmica e identificar o impacto do Enade no cotidiano dos discentes que realizarão a prova do Enade no ano de 2019.

Metodologia

Trata-se de um estudo exploratório descritivo, tendo como fonte de informação a pesquisa de campo e abordagem qualitativa sobre os impactos do Enade na vida do acadêmico de enfermagem da Universidade Iguazu, captar diferentes experiências relacionadas ao tema proposto. Considerando assim que alguns dos dados encontrados podem ser vistos de forma subjetiva e assim, a abordagem qualitativa se adequará melhor a proposta do estudo.

A abordagem qualitativa na saúde faz emergir questões semelhantes às do âmbito das ciências sociais, pois a saúde não se caracteriza como um campo separado das outras instâncias da realidade social, porém a especificidade da saúde dentro de uma abordagem qualitativa ocorre pelas inflexões socioeconômicas, políticas e ideológicas relacionadas ao saber teórico e prático sobre saúde e doença.¹¹

Vale mencionar que esta pesquisa também poderá ser classificada como descritiva, tendo em vista que, através deste estudo, buscará se identificar quais os impactos do Enade na vida dos acadêmicos da Universidade Iguazu.

Cabe ressaltar que a pesquisa descritiva tem objetivo principal à exposição das características de determinada nação e população, fenômenos ou o estabelecimento de ligações entre resultados que podem ser adquiridos através de técnicas padronizadas de coleta de dados por meio de observação da população referida ou questionário deste público.¹²

Atendendo aos princípios éticos da Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº.466/12, que assegura os direitos e deveres da comunidade científica e dos participantes da pesquisa, respeitando-se os princípios de justiça, equidade e segurança, este projeto foi encaminhado ao Conselho de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Iguazu de acordo com o CAAE 23769819.0.0000.8044 e Número do Parecer: 3.774.998, aprovado no dia 16 de dezembro de 2019.

Uma cópia do termo, de igual teor, foi entregue a cada um, para tanto os acadêmicos foram identificados pela letra ACE e algarismo numérico conforme

realização da entrevista.

Em observância à legislação em pesquisa envolvendo seres humanos, os sujeitos de pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido após, foram informados sobre os objetivos da pesquisa, a participação voluntária, o direito ao anonimato, e sigilo dos dados informados, além do direito de abandonar a pesquisa em qualquer etapa se assim desejarem.

Foram previstos procedimentos que assegurassem a confidencialidade e privacidade, a proteção da imagem e a não estigmatização, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas, incluindo em termos de autoestima, de prestígio e/ou econômico financeiro. Para preservar a identidade dos sujeitos foram utilizados nomes comuns fictícios para a identificação das falas dos sujeitos.

Durante as entrevistas e análise de dados foram respeitados os valores culturais, sociais, morais, religiosos e éticos, assim como os hábitos e costumes dos sujeitos da pesquisa.

O cenário da pesquisa ocorreu em uma Instituição de Ensino Superior Privada da Baixada Fluminense, estado do RJ sendo a Universidade Iguazu (UNIG) Campus 1.

Reconhecida pelo MEC a partir do amadurecimento das faculdades unificadas de Nova Iguazu, dia 16 de setembro de 1993, instituição está compromissada com a formação de profissionais e a geração de progresso científico e tecnológico servindo diretamente a comunidade.

Os participantes da pesquisa foram os acadêmicos de enfermagem matriculados no décimo período da graduação em enfermagem e no qual iriam participar do exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e que se enquadraram nos critérios de inclusão e aceitaram, de livre e espontânea vontade, participar desta pesquisa.

Cabe mencionar que os critérios de inclusão dos sujeitos foram: estar devidamente matriculado no nono ou décimo período na graduação de enfermagem, ter disponibilidade para participar do estudo devidamente formalizado em assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e por sua vez os critérios de exclusão: estar reprovado e nem cumprindo dependência.

A abordagem dos sujeitos da pesquisa foram realizadas durante os horários vagos dos acadêmicos de enfermagem, em dezembro de 2019, no qual durante a coleta de dados foram esclarecidos quanto aos objetivos da pesquisa, a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, a garantia do anonimato e o não prejuízo na vida acadêmica em caso de não concordância em participação na pesquisa.

Para coleta dos dados foi utilizada a técnica de entrevista semiestruturada que, cabe mencionar e o procedimento mais usual no trabalho de campo. Através

desta técnica, o pesquisador busca obter informes contidos na fala dos atores sociais. A entrevista na investigação qualitativa é um recurso importante e pode ser construída de diferentes maneiras, porém sempre vista como um encontro social.

As entrevistas foram realizadas de forma individual, com o objetivo de garantir o mínimo de interferências, pois, a entrevista deve ser caracterizada por um ambiente afável, de modo que a pessoa possa responder as arguições sem nenhum constrangimento.

Cabe mencionar que a fala permaneceu sempre com o entrevistado, porém, sempre guiado para o tema da pesquisa e foi encerrada quando os participantes referiram não ter mais nada a falar sobre a temática em questão.

Na pesquisa qualitativa não há determinação prévia do quantitativo de entrevistas. O que se propõe é um ponto de saturação, definido a partir do momento em que o pesquisador identifica que já não apreende nada novo com relação ao objeto de estudo e muitos pesquisadores que utilizam a abordagem qualitativa usam o princípio da saturação, que ocorre quando os temas e as categorias dos dados tornam-se repetitivos e redundantes, de forma que nenhuma informação nova possa ser trazida com a coleta de mais dados para enriquecer o estudo.

As entrevistas foram gravadas e, na medida do possível, transcritas o mais breve pelos próprios pesquisadores com o objetivo de não eliminar nenhuma informação que resultasse na perda do sentido na fala do entrevistado, o que tornou o conteúdo familiar, facilitando a percepção dos conteúdos dos depoimentos. O gravador, de um telefone portátil, foi utilizado como recurso para registro das entrevistas de forma parcial, apenas para gravação das arguições relacionadas aos níveis de conhecimento sobre o autocuidado e suas limitações, tendo em vista que pôde-se obter respostas subjetivas.

Após a coleta dos dados foi realizada análise das entrevistas e os resultados foram apresentados e descritos, seguidos da sua discussão em torno das variáveis do estudo, articulada com o referencial teórico e a análise foi feita pela distribuição da frequência e percentual.

Foram transcritos as parcialidades gravadas das entrevistas e foram identificados com siglas e, por sua vez foram impressas para facilitar a leitura, organização e análise das informações. Assim, foi realizada inicialmente uma leitura visando o contato com o material elaborado e elaboração de uma primeira impressão, que proporcionou uma familiaridade com os dados.

Nesse sentido, após o primeiro contato com todas as entrevistas, prosseguiu-se com uma leitura mais minuciosa de cada entrevista com a finalidade de identificar os temas emergentes em cada uma delas. Este

procedimento repetiu-se por diversas vezes até a certeza pelo pesquisador da identificação dos temas emergentes dos depoimentos.

Após a identificação dos temas emergentes de cada entrevista, foram identificados os temas similares que apareceram com maior frequência nos discursos dos participantes. Nessa etapa, os temas foram destacados por meio de recortes de frases dos discursos, identificados com nomes fictícios, tendo que Bardin define essa ação, como uma transformação dos dados brutos do texto em dados codificados.

Resultados e discussão

Participaram do estudo 20 discentes de uma Instituição de Ensino Superior no ultimo ano de graduação. A predominância foi do sexo feminino, 16 (80%) mulheres. Podemos destacar dois pontos chave para explicar o número elevado de pessoas que buscam a enfermagem para sua formação e atuação profissional.

O primeiro está associado ao fato da população brasileira ser majoritariamente formada pelo gênero feminino, outro tem haver com a predominância de mulheres atuando na enfermagem. Considera-se que há uma relação histórica entre esse predomínio e o cuidado - atividade referencial da profissão.¹³

No que se refere a idade dos discentes entrevistados as idades variaram de 21 a 51 anos, entre o nono e décimo período da graduação.

A análise das respostas dos acadêmicos durante as entrevistas permitiu identificar o impacto e a percepção dos discentes frente a realização do exame nacional de desempenho de estudantes.

A análise das respostas dos entrevistados permitiu reflexões quanto ao conhecimento e a percepção dos discentes, as quais emergiram as seguintes categorias expostas a seguir:

Conhecimento dos discentes do nono e décimo período de enfermagem frente a relevância do Enade

Os entrevistados relataram sua opinião a respeito do conhecimento sobre a importância do Enade, conforme o relato a seguir:

“Sim, já tinha conhecimento, pelo fato de acompanhar os anos de prova e por ser um termômetro de avaliação” (ACE 14, 42 anos).

“Somente no 9º período que eu soube da existência dessa prova” (ACE 18, 23 anos).

“Na verdade tive o conhecimento quando estava no 8º período! Pois, a coordenação passou em detalhes pra nós, o que era!” (ACE 19, 27 anos).

Vale aludir que o Enade é aplicado periodicamente aos alunos de todos os cursos de graduação, passando a ser um componente curricular obrigatório, ao final do primeiro e do último ano de curso, no qual avalia-se os alunos ingressantes e concluintes. Até o Enade executado em 2009, os alunos participantes eram selecionados por amostragem, passando a ser obrigatório para todos a partir de 2010.¹⁴

Salienta-se que o exame tem sua periodicidade anualmente, repete-se a cada três anos sendo dividido em grandes áreas. Os estudantes submetem-se a uma única prova no qual é composta de 40 questões, sendo 10 questões relacionadas a conhecimentos gerais e 30 relativas a temas específicos da área de formação do aluno. Compostas por questões discursivas e de múltipla escolha.¹⁴

Percepção dos discentes de enfermagem advindas do processo de ensino e aprendizagem

Os entrevistados relataram sua opinião a respeito do processo de ensino aprendizagem frente à sua formação, conforme o relato a seguir:

“Me sinto preparado, porque além de estudante, sou cidadão, preocupado com meu desenvolvimento intelectual/ cultural” (ACE 14, 42 anos).

“Muito sobrecarregado e estressante” (ACE 17, 31 anos).

“Eu me sinto despreparada! Pois o campo de estágio nos consome mentalmente” (ACE 19, 27 anos).

“Me sinto preparada, porém com um nível de estresse alto, muita coisa nesse final de período” (ACE 18, 23 anos).

“Em relação à prova me sinto ainda despreparada, que é uma prova muito longa, extensa, cansativa. Eu não gostaria de fazer essa prova, eu só vou fazer mesmo porque estou sendo obrigada” (ACE 06, 51 anos).

Todavia se observa um processo de formação do estudante universitário ainda muito influenciado pelas técnicas e pouco humanizado. Onde pode ser notada uma ênfase da dimensão intelectual ou cognitiva, em detrimento quase que total das dimensões emocional e social que integram a totalidade da pessoa humana.¹⁵

Ainda de acordo com o autor supracitado, deve-se atentar para o ensino centrado na pessoa, considerando a competência técnica e racional do aluno, mas também sua totalidade, entendendo-o como alguém que possui atributos pessoais e que experimenta diversos sentimentos durante suas ações profissionais e acadêmicas.

Desta maneira, para que não haja a redução da concepção de avaliação às práticas meramente somativas,

focadas nos interesses individuais e institucionais, a avaliação da aprendizagem deveria ser um instrumento alinhado ao ensino, com o objetivo de acompanhar o que se tem aprendido e como se tem ensinado, aliada à avaliação de desempenho que verifica e classifica os educandos para próximas etapas do estudo.¹⁶

Impacto do Enade no cotidiano dos discentes frente a prova no ano de 2019

Os entrevistados relataram sua opinião sobre o impacto do Enade na vida dos discentes mediante a realização da prova nesse ano, conforme o relato a seguir:

“Me preocupo, se a instituição não for bem não conseguimos obter um diploma a altura do que merecemos” (ACE 16, 39 anos).

“Sim, pois a nota da instituição influência no meu diploma” (ACE 17, 31 anos).

“Me preocupo muito, sei da minha responsabilidade, mas acho que, deixar essa avaliação para o último período é algo muito sacrificante para o aluno, tiro por mim que estou tendo até crise de ansiedade por misturar tudo em pouquíssimo tempo” (ACE 18, 23 anos).

Aponta-se que permanece a carência de estudos empíricos para o nível superior da Educação que apresentem contribuições das práticas de avaliação como elemento relevante e formativo para o educando, seja no âmbito acadêmico ou profissional.¹⁷

Afirmam que devido ao número restrito de pesquisadores que investigam e explicam o fenômeno da avaliação no nível superior de ensino, a sociedade deixa de usufruir os impactos positivos inerentes a esse processo e deixa de garantir um melhor nível científico e social da formação de futuros profissionais.¹⁸

Conclusão

Este trabalho buscou compreender o impacto do Enade no cotidiano dos acadêmicos do curso de graduação em enfermagem, os objetivos que havíamos proposto seria descrever o conhecimento dos discentes do nono e décimo períodos de enfermagem sobre a relevância do Enade na sua vida acadêmica e identificar o impacto do Enade no cotidiano dos discentes que realizarão a prova do Enade no ano de 2019.

Podemos constatar que os participantes da pesquisa sabem da relevância da pontuação empregada a Universidade para maior peso em seu diploma e melhor visibilidade frente a situações futuras como provas de título em concursos e a vaga de emprego.

Outra questão apontada na pesquisa foi o desconhecimento deste exame e a sua obrigatoriedade

de realização para que obtivessem o seu diploma de graduação, apontando o descobrimento a partir do período vigente.

Os participantes do estudo relataram sentir-se despreparados para a realização da prova devido ao acúmulo de atividades durante o último ano de graduação, estando estressados, sem deter de tempo para revisar os conteúdos empregados durante os 05 anos, pois, estão focados no estágio supervisionado em regime de internato e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), considerando assim, a prova como algo sacrificante.

Conclui-se então que é de suma importância que os discentes utilizem-se de métodos diferenciados para a diminuição dos fatores estressores apresentados e que, a Universidade através de suas práticas integrativas insiram o Enade como assunto nos períodos iniciais da graduação a fim de diminuir os impactos causados aos graduandos.

Referências

1. Sobrinho, J. Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): do provão ao Sinaes. *Avaliação (Campinas)*, Sorocaba. 2010; 15(1): 195-224.
2. Disorders, DSM-5 (5Th). Argllinton: American Psychiatric Association. <http://doi.org/10.1176/appi.books.9780890425596.744053>.
3. Brasil. Enade Superior - SINAES. Diário Oficial da União, Brasília, 15 abr. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 26 maio. 2019.
4. Costa, KMV; Sousa, KRS; Formiga, PA; Silva, WS; Bezerra, ENB. Ansiedade em universitários na área da saúde. Faculdade Maurício de Nassau-Campus Campina Grande: 2017.
5. Kadison, RD; Digeronimo, TF. (2004). *The College of the overwhelmed: the campus mental health crisis and what to do about it*. San Francisco: Jossey-Bass.
6. Schry, A.R; White, SW. Understanding the relationship between social anxiety and alcohol use in college students: A meta-analysis. *Addictive Behaviors*; 2013; 38(11): 2690-2706.
7. Fernandes, VMP. Adaptação acadêmica e auto-eficiência em estudantes universitários do 1º ciclo de estudos. 2011. 150 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde) – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2011.
8. Dobmeier, R., Hernandez, T., Barrell, R., Burke, D., Smith, K., Hanna, C., ... Siclare, M. (2011). Student Knowledge of Signs, Risk Factors, and Resources for Depression, Anxiety, Sleep Disorders, and Other Mental Health Problems on Campus. *Journal of Student Affairs*, 11(2), 27-46.
9. Custódio, S; Pereira, A; Seco, G. Stress e estratégias dos estudantes de enfermagem em ensino clínico. *Actas do X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia*. Braga: Universidade do Minho, 2009.
10. Stein, M., & Stein, D. (2008). Social anxiety disorder. *Lancet*, 371(9618), 1115–1125. [http://doi.org/10.1016/S0140-6736\(08\)60488-2](http://doi.org/10.1016/S0140-6736(08)60488-2).
11. Minayo, M. C. S. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, 17(3), 621-626, 2012.
12. Gil, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo. Ed. Atlas, 2008.
13. Donoso, MTV. Gênero e suas possíveis repercussões na gerência de enfermagem. *REME - Rev. Min. Enf.*. 2010; 4(1/2):67-69.
14. Brasil. ENADE - Apresentação. Brasília, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=313&id=181&option=com_content&view=article Acesso em: 23 maio. 2019.
15. Lima, JRN et al. Percepção do acadêmico de enfermagem sobre o seu processo de saúde/doença durante a graduação. *Saúde Transform. Soc., Florianópolis*, v. 4, n. 4, p. 54-62, out. 2013.
16. Melo, ISR. Avaliar pode ser também melhorar? O impacto do ENADE nas práticas de avaliação e ensino dos cursos de graduação em Administração da IES do Grande Recife/PE/. *Izabele Soares de Melo-Roso*. – 2016. 144 folhas.
17. Andrade, EC. Rankings em Educação: Tipos, Problemas, Informações e Mudanças: Análise dos Principais Rankings Oficiais Brasileiros. *Estudos Econômicos*. 2011; 41(2): 323-343.
18. Nicolini, AM; Andrade, ROB; Torres, AAG. Desempenho dos cursos de bacharelado em Administração no Brasil: uma análise dos resultados no exame nacional de desempenho (ENADE) em 2006, 2009 e 2012. *Administração: ensino e pesquisa*. Rio de Janeiro. 2014.